

Uma questão. Múltiplas respostas

O que podemos mesmo chamar de editorial? Qual a sua função?

Discorrer sobre o que vem à sua frente ou depois? Abrir caminho para os leitores? Sinalizá-los? Mera pretensão! A dimensão que é dada aos textos expostos e narrados segue um caminho imprevisível, expande-se a cargo da multiplicidade de percepções, interpretações e leituras.

No entanto, delegada pelos autores que aqui expõem seus textos, os apresento e também lhes delego, prezados leitores, o que já é de direito: a apropriação e a liberdade de servê-los como desejam, como bem lhes aprouver.

Neste número 2, do volume 12, da PontodeAcesso encontram-se narradas experiências, descobertas, certezas mesmo que provisórias, que alertam e apontam para caminhos trilhados por pesquisadores em busca da elucidação de questões que permeiam o campo da Ciência da Informação e áreas que afins, com ela dialogam. O *Portuguese Current Research Information System* (PTCRIS) nos é apresentado como um programa estruturante para a gestão de ciência e tecnologia em Portugal que visa promover a integração de vários sistemas de informação de suporte à atividade científica utilizados por investigadores, gestores de ciência e público em geral dos quais faz parte o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Por outro lado, tem por missão promover, apoiar e facilitar a adoção do acesso aberto ao conhecimento científico através de uma rede organizada de repositórios portugueses.

Com vistas a perceber se os profissionais que militam nas bibliotecas universitárias estão aptos a agir como ciborgues interpretativos, em prol da promoção da inclusão sociodigital dos usuários, esta questão é abordada destacando que há potencial para atuação de bibliotecários imersos na cibercultura. Faz-se necessária a compreensão e a importância da tecnologia no contexto biblioteconômico e da inclusão sociodigital. Atento à questão, tão contemporânea, da inclusão digital, e desta vez, de agentes terceirizados do *campus* da UFPB, uma bandeira é levantada em defesa de uma capacitação através do acesso à informação. Transitando pelo mesmo espaço e avaliando os serviços de referência, através da ótica dos usuários, pode-se perceber a qualidade dos serviços prestados no Serviço de Referência da Biblioteca Setorial do Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), por meio da utilização do método o Servqual de Parasuraman, Zeithaml e Berry.

Ampliando o escopo dos temas abordados, um dos artigos faz uma análise com base em dados do INPI, sobre a situação dos pedidos de registros de Marcas, trazendo um estudo sobre patentes, caracterizando a proteção marcária do Agronegócio brasileiro.

Enriquecendo ainda mais este número, o leitor vai ter a oportunidade de conhecer as origens e práticas de ensino e investigação do primeiro Programa de Pós-graduação brasileiro dedicado às áreas da Museologia e do Patrimônio, através da entrevista realizada com a Coordenadora do Doutorado em Museologia e Patrimônio do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e do Museu de Astronomia e Ciências Afins, Brasil, a Professora Doutora Teresa Cristina Moletta Scheiner.

E fechando as páginas, com louvor, estão expostos os resumos de teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação do Instituto de Ciência da Informação desta Universidade.

Mãos à obra! Muitas leituras!

Alzira Tude de Sá
Editora chefe